

Área Temática: Meio Ambiente

CÂMERA DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO DA ÁGUA: INSTALAÇÃO E ASPECTOS JURÍDICOS

Eliza Tala Alencar Moura¹; Jonas Mendes Araújo Sobrinho¹; Francisca Joana D'arc Cavalcante de Oliveira¹; José Lucas Cesário Barbosa¹; Victor Bruno Alves Rolin¹; Allan Sarmento Vieira²

A natureza dos conflitos são geralmente manifestados por alguma ação dos órgãos públicos ou privados ou por interesse de algum usuário da água de um determinado setor da sociedade. Geralmente são gerenciados administrativamente pelos os comitês de bacias hidrográficas e embasados pelos Conselhos Estadual e Federal com os quais vem mediando os conflitos tecnicamente por muitos anos. Assim foi proposto neste projeto, a criação da Câmara de Arbitragem e Mediação da Água que têm como objetivos: Desenvolver o conhecimento e a habilidade sobre os métodos alternativos de resolução de conflitos, tais como: conciliação, mediação e arbitragem, para melhorar a forma de dirimir desavenças sobre a utilização dos recursos hídricos na sociedade; Cativar instituições na tentativa de reduzir a demanda judicial e possibilitar que a sociedade conheça outros meios de atingir a pacificação no país e no mundo; Difundir a cultura da negociação para solucionar pendências e conflitos, com a finalidade maximizar a satisfação das partes com o resultado alcançado e reduzir o tempo e os custos com a busca desse resultado; Desenvolver a responsabilidade ambiental por meio de princípios éticos no relacionamento entre empresas, comerciantes, órgãos governamentais e sociedade; Dar visibilidade e informação as entidades envolvidas no projeto com vistas a responsabilidade social e ambiental. Para tanto, é necessário que os extensionistas aprendam e adquira profundidade sobre os conhecimentos jurídicos da arbitragem, mediação e os aspectos legais sobre água que ocorreram através de palestras e simulações de cenários de mediação. Contudo, esta etapa inicial do projeto foi um momento de aprendizagem que irá construir toda a estrutura da Câmara de Arbitragem e Mediação da Água que permitirá consequentemente solucionar possíveis conflitos sobre os usos múltiplos da água.

Palavras-chave: RECURSOS HÍDRICOS, ARBITRAGEM, CONFLITO, MEDIAÇÃO

¹ Graduandos (as) do CCJS/UFCG, extensionistas, gas.ufcg@gmail.com;

² Coordenador Geral, allansarmento@ufcg.edu.br